



JULHO CULTURA VIVA PELO BRASIL
CELEBRE COM O QUE VOCÊ FAZ



MINISTÉRIO DA
CULTURA



VAMOS FAZER DE JULHO DE 2024
O MÊS DA CULTURA VIVA.

SÃO 20 ANOS DE
HISTÓRIA PARA CELEBRAR!





CAMPANHA JULHO CULTURA VIVA PELO BRASIL

ABRAM-SE OS CAMINHOS DA MEMÓRIA, REFLEXÃO, CELEBRAÇÃO E FUTURO!

A Cultura Viva celebra 20 anos de existência em julho de 2024! São 20 anos do Programa e 10 anos da Lei. É o momento de abrir os caminhos das memórias e de reflexão sobre a trajetória de uma das mais importantes políticas de promoção da cidadania e diversidade cultural do país.

Visualizar o caminho percorrido significa dialogar sobre os seus impactos, conquistas, legados, insuficiências e contradições. A partir desse processo histórico, vislumbrar o futuro ancestral dessa política, que acontece a partir da interação entre o tempo que virá, o tempo que foi e o tempo em que se está, fazendo a conexão entre as raízes culturais mais profundas do país e a potência do ser humano em se reinventar.

Como disse Gilberto Gil em seu emblemático discurso de posse como Ministro da Cultura, em 2003: “a cultura brasileira não pode ser pensada fora desse jogo, dessa dialética permanente entre a tradição e a invenção, numa encruzilhada de matrizes milenares e informações e tecnologias de ponta”.

Agora, o contexto de emergência climática reacende um outro desafio: compreender a Cultura e a Natureza como elementos indissociáveis para o desenvolvimento sustentável. É como os povos originários, com a sua conexão com os saberes e fazeres ancestrais, ensinam: a humanidade é parte da natureza. Para viver o presente e pensar o futuro, a sociedade precisa olhar para o caminho que já foi percorrido e evitar os erros que estão nos levando a um desastre ambiental e social sem precedentes.

Nesta jornada de comemoração dos 20 anos, é possível ativar as comunidades e territórios para a emergência climática onde cada um pode ser agente da transformação social e cultural que os novos tempos exigem.

Para além de todas essas reflexões, o ano também é de celebração! Uma celebração potente e capaz de mobilizar a Rede Cultura Viva em todo território nacional e até fora das fronteiras do Brasil, lembrando que a política brasileira foi o ponto de partida para a criação desse grande Movimento Latinoamericano Cultura Viva de Base Comunitária.

É por isso que os Pontos e Pontões de Cultura, cadastrados ou não na Plataforma da Cultura Viva, assim como redes, universidades, gestores públicos de cultura e parlamentares são convidados a promover atividades e ações comemorativas nas comunidades onde atuam, que vão compor o primeiro JULHO CULTURA VIVA PELO BRASIL, com o mote “Celebre os 20 anos da Cultura Viva com o que você faz”.

O mês de julho concentra as datas de constituição e institucionalização da política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura:



São 20 ANOS DO 6 DE JULHO DE 2004

Data de criação do Programa de Cultura, Educação e Cidadania - Cultura Viva.

São 10 ANOS DO 22 DE JULHO DE 2014

Data em que foi sancionada a Lei 13.018, que tornou o programa uma política de Estado, instituindo a Política Nacional de Cultura Viva.

São dois importantes marcos que devem ser lembrados nessa trajetória da Cultura Viva e que abriram a passagem para outras conquistas. As atividades realizadas pela rede no Julho Cultura Viva pelo Brasil são mais do que a junção de agendas, é a narrativa de um momento simbólico a ser contada por todos que fazem parte dela.

A REDE CULTURA VIVA CONVIDA
OS PONTEIROS E PONTEIRAS DE TODO
O PAÍS A INTEGRAR ESSA CAMPANHA
JULHO CULTURA VIVA PELO BRASIL!

OS PONTOS E PONTÕES DE CULTURA RECEBERÃO
CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO E CARDS
ABERTOS PARA DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES
COM A IDENTIDADE VISUAL DA CAMPANHA.

CELEBREM E COMPARTILHEM SUAS
AÇÕES E ATIVIDADES COMEMORATIVAS!



COMO PARTICIPAR DA CAMPANHA



1

DEFINA SUA ATIVIDADE CELEBRATIVA

- * Para integrar essa ação, o primeiro passo é definir a sua atividade comemorativa, de acordo com aquilo que você já faz.
- * A campanha é para todos os Pontos e Pontões de Cultura, que estejam ou não cadastrados na Plataforma Cultura Viva, assim como universidades, gestores públicos de cultura e parlamentares.
- * Pelo Ministério da Cultura (MinC), as celebrações serão feitas em quatro eixos: memória (lembrar o caminho percorrido), reflexão (debater as conquistas e desafios dessa política), futuro (o que esperamos para os próximos 20 anos) e celebração (eventos festivos). Qual deles tem mais a ver com a sua atividade?
- * Seguem algumas sugestões: oficinas, espetáculos, seminários, mutirões, intervenções, aulas, rodas de conversa e de leitura, exposições. Todas as atividades da Cultura Viva são muito bem-vindas!
- * Na hora de planejar a atividade, tenha em mente a importância de fazer um evento inclusivo, com acessibilidade e respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente.
- * As atividades do Julho Cultura Viva pelo Brasil deverão ser gratuitas.
- * Para ajudar no alcance da divulgação da sua atividade, acesse aqui dicas de como fazer a divulgação e o evento com recursos de acessibilidade.
- * Nesta primeira etapa, poderão ser inscritas somente atividades para serem realizadas em julho.



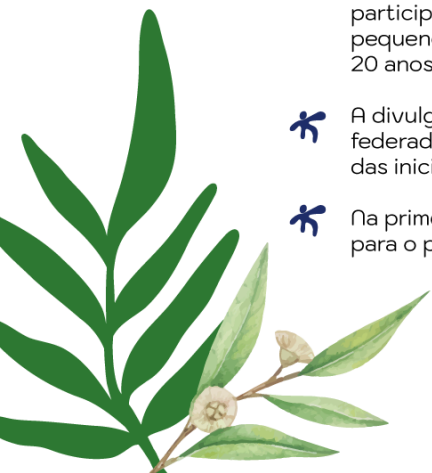
INSCREVA SUA ATIVIDADE

- ✧ Preparamos este formulário para que você possa detalhar como será a sua atividade. Acesse [aqui](https://colaborativas.net/culturaviva) e preencha, por favor: colaborativas.net/culturaviva.
- ✧ É muito importante que você registre sua ação, principalmente com fotos. As imagens devem ter uma resolução mínima recomendada de aproximadamente 2480 x 3508 pixels e 300 dpi (dots per inch).
- ✧ Lembre-se de pedir para o fotógrafo autorizar o uso das imagens pelo Ministério da Cultura. Acesse [aqui](https://app.rios.org.br/index.php/s/GFcPgpW5cZSk3FA) ou no link <https://app.rios.org.br/index.php/s/GFcPgpW5cZSk3FA>, o modelo de autorização.



COMPARTILHE A EXPERIÊNCIA

- ✧ A programação completa das atividades inscritas será divulgada na Plataforma Cultura Viva, disponível em <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>.
- ✧ Ao divulgar sua atividade em mídias sociais, use a tag #CulturaViva20Anos, com ela mostraremos a amplitude da rede Cultura Viva!
- ✧ Após a realização da sua atividade celebrativa, compartilhe com o Ministério da Cultura como foi a ação, quantas pessoas participaram, envie o material coletado (fotos e vídeos) e um pequeno texto. Este material poderá compor o Almanaque dos 20 anos da Cultura Viva.
- ✧ A divulgação conjunta contará com Pontos de Cultura, entes federados e o Ministério da Cultura, ampliando a visibilidade das iniciativas.
- ✧ Na primeira semana de agosto, enviaremos um novo formulário para o preenchimento pós-ação. Fique de olho!



DICAS DE ACESSIBILIDADE PARA TODAS AS PESSOAS



QUE TAL DAR ACESSO À DIVULGAÇÃO DA SUA ATIVIDADE PARA UM PÚBLICO DIVERSO E BEM MAIOR?

Ao criar a arte, o **contraste das cores de fundo** com as das fontes simples (sem serifas) vai facilitar a leitura para as pessoas, principalmente as com baixa visão.

Descreva a imagem. Isso dará às pessoas cegas ou com baixa visão a possibilidade de receber, por meio da leitura de aplicativos ou de outra pessoa, a mesma informação que as pessoas que enxergam recebem. Possibilitando ao público usufruir do acesso à arte, à informação e ao direito à cultura, por meio das suas palavras.

Olhe para a imagem e perceba nela esses detalhes, para fazer seu roteiro de audiodescrição: o que, quem, como, quando, onde, de onde.



VEJA O EXEMPLO



Cartaz com fundo roxo. No canto superior esquerdo, o selo Cultura Viva 20 anos, na cor branca. No centro, a imagem recortada de uma mulher negra de meia idade, sorrindo, com vestes típicas das baianas, cabelos presos em um turbante e colares coloridos no pescoço. Atrás da mulher, um círculo amarelo e folhagens de espada de São Jorge e outras plantas. Acima da imagem, as frases: Julho Cultura Viva pelo Brasil. Celebre com o que você faz. Ao lado direito, o seguinte texto: Abram-se os caminhos da memória, reflexão, celebração e futuro. Abaixo, em sequência, "Inscreva a sua atividade", um ícone de calendário, para indicar o período das inscrições, com a frase ao lado "10 a 30 de junho de 2024". Abaixo, o ícone parte de uma corrente, para indicar o link do website onde se realiza a inscrição, com a frase ao lado colaborativas.net/culturaviva. Abaixo dessas informações está escrito "Programação", outro ícone de calendário com a frase ao lado "1 a 31 de julho de 2024, que indica o período em que as atividades celebrativas devem ser realizadas. Abaixo, outro ícone com a imagem de parte de uma corrente, com o endereço web gov.br/culturaviva, para indicar o site onde será disponibilizadas a programação do "Julho Cultura Viva pelo Brasil". Abaixo ícone com indicador de ponto no mapa com a frase ao lado "em todo o Brasil", a fim de indicar que a programação cultural será realizada a nível nacional, ou seja, em todos os estados. Fim da descrição.

SIMPLES ASSIM!

Se você tiver recursos, contrate serviços de acessibilidade como TILs (Tradução-Interpretação em Libras), Audiodescrição, Estenotipia ou oferecer abafadores de ruídos para pessoas que tenham sensibilidade ao som, por exemplo. Lembre-se de buscar os públicos específicos e divulgar para que possam usufruir dos recursos de acessibilidade oferecidos. E, se possível, contrate pessoas com deficiência para sua equipe.

NO AMBIENTE ONDE VAI ACONTECER A SUA ATIVIDADE:

-  convide e reserve vagas para as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
-  se puder ser em lugar plano ou com rampas de acesso e banheiro acessível, será ótimo;
-  divulgue como chegar e informe se tiver transporte e sinalização acessível no caminho;

Se for lançar algum livro, além de impresso, ofereça também em um formato acessível, que pode ser um audiolivro, vídeo livro em Libras ou E-book em PDF acessível.



NAS AÇÕES PRESENCIAIS OU VIRTUAIS, SUGERIMOS AQUI UM ROTEIRO SIMPLES PARA AUTODESCRIÇÃO DAS PESSOAS PARTICIPANTES:



Fazer a primeira fala fora do microfone, para que as pessoas cegas ou com baixa visão saibam de onde você está falando. Caso contrário, elas vão se virar para as caixas de som;



Passar a falar no microfone, sem cobrir a boca, para que as pessoas surdas que fazem leitura labial possam entender, cumprimentando todas as pessoas e iniciando a sua autodescrição, seguindo o seguinte roteiro:

- Gênero;
- Raça/etnia;
- Cor da pele;
- Estatura (pode dizer a altura, ou apenas se é baixo, alto, estatura mediana, como preferir);
- Idade (se preferir, não precisa especificar, colocando a década, tipo “30 e poucos”);
- Cabelo (cor, estrutura, tamanho);
- Roupas e adereços.

EX.: SOU UMA MULHER NEGRA, 63 ANOS, CABELOS PRETOS, CRESPOS, NA ALTURA DOS OMBROS, DE BAIXA ESTATURA. USO UMA BLUSA BRANCA COM ESTAMPA DE FLORES, CALÇA JEANS E UM COLAR DE MIÇANGAS COLORIDAS.

Além disso, seria interessante audiodescrever o ambiente e os materiais cênicos, se houver, e outros elementos que considere importante, como quantidade de público na sala, ou artistas da apresentação.

Lembre-se sempre de usar uma linguagem simples. Ela será acolhedora e chegará de maneira mais ampla à diversidade de público.



ABRAM-SE OS CAMINHOS
DA MEMÓRIA, REFLEXÃO,
CELEBRAÇÃO E FUTURO.



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

